

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1º SEMESTRE DE 2022

Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais de Franca.

Prefeitura de Franca





I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Escola: Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Endereço: Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã

CEP: 14.409-170

Município: Franca

Fone: PABX (16) 3712 9700 / **FAX:** (16) 3712 9726

e-mail: apae@apae Franca.org.br / escola@apae Franca.org.br

CÓDIGO CIE: 35.145.580

CNPJ: 45.316.338/0001-95

Inscrição Estadual: Isenta

Data Autorização: 25/06/1982

Ato de Criação: Portaria DRE-RP de 25/06/1982

1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Presidente da APAE de Franca	Agenor Gado
Gestora Administrativa e Financeiro	Karina Agostini Magalhães Dias
Gestora Técnica	Ernestina M ^a de Assunção Cintra

1.2 EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR

Diretora Escolar	Maria Georgina Marques Tonello
Coordenadores	Ada Maria Liboni Soares
	Aline Peixoto Carvalho



	Lidiane Costa Ferracini P. Caetano
Orientadora Educacional	Marília Gabriella Ribeiro Peres
Coordenador de Esporte e Arte	Adauto Edson Ferreira

1.3 ESTRUTURA ESCOLAR

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney está estruturada para ofertar Atendimento Educacional Especializado, nas etapas de Educação Infantil e Educação Básica, conforme especificado abaixo:

EDUCAÇÃO ESPECIAL	Nível de Ensino Ofertado Etapas e fases
Educação infantil	Educação Precoce: 0 a 3 anos e 11 meses. Educação Infantil: 4 a 5 anos e 11 meses.
Educação Básica	Ensino Fundamental de nove anos: Escolarização inicial: 6 a 14 anos e 11 meses; Atividade socioeducacional: 15 a 30 anos; Educação Especial para o trabalho; Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista.

II. INTRODUÇÃO

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney retomou as aulas no dia 07 de fevereiro no formato presencial.

Como forma de acolhimento, foram planejadas atividades lúdicas e musicais para receber os alunos. No sentido de promover um retorno seguro, foram realizadas



reuniões de orientação e de organização do transporte escolar para os alunos que contam com esse recurso.

III. OBJETIVO DO SERVIÇO:

Educação básica, na modalidade de Educação Especial, nas etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais, destinado aos alunos com deficiência Intelectual ou deficiência múltipla associada a Deficiência Intelectual ou com Transtorno do Espectro Autista, que não puderam se beneficiar com a inclusão em classes comuns do ensino regular, no período de janeiro a junho do ano de 2022.

IV. METODOLOGIAS E ATIVIDADES REALIZADAS:

A Escola de Educação Especial “ João Maria Vianney” teve como diretriz para o trabalho pedagógico realizado as legislações e normas previstas para a Educação Especial, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e a Lei Brasileira de Inclusão - LBI, bem como outras legislações pertinentes ao atendimento da pessoa com deficiência. Utilizou de metodologias como o Currículo Funcional, o Método Teacch, a Comunicação Alternativa, a Estimulação Sensorial, entre outras estratégias que facilitaram o processo de ensino e aprendizagem.

Como Escola de Educação Especial seguimos o currículo comum, no entanto, foram realizadas flexibilizações no currículo, visando desenvolver habilidades cognitivas, sociais, sensório-motoras e emocionais do aluno, com atenção a sua singularidade, propiciando condições de acesso, eliminando os entraves que dificultam o processo de aprendizagem. Dessa forma, os métodos utilizados tiveram como objetivo proporcionar aos alunos, o desenvolvimento de suas potencialidades, mediante conhecimentos, habilidades e aptidões, promovendo sua auto realização.

No início do ano foram realizadas avaliações individualizadas dos alunos, juntamente com as famílias, com a finalidade de identificar as necessidades educacionais a fim de subsidiar a elaboração do Plano de Ensino Individualizado.

Neste mesmo período o Plano de Ensino Individualizado (PEI) foi elaborado e entregue pelos professores em março. Após a inclusão do PEI no sistema Argos, a orientadora educacional efetuou uma leitura sistemática dos planos, observando a necessidade de refletir com os coordenadores e professores sobre possíveis adequações. Desta forma, foi realizado um encontro formativo, com o objetivo de discutir as dificuldades na elaboração e aplicação do PEI, acolhendo as dificuldades dos professores na execução e promovendo adequações se necessário.



4.1.1 Atividades culturais, recreativas, de formação e de gestão:

- Dia 23/02 - Acolhimento aos alunos com a equipe de Educação Física
- Dia 25/03 - CarnaAPae nas ruas da APAE

4.1.2 Realização de HTPCs, com formação continuada dos profissionais:

- 02/03/2022 - Tema: Arte educadora e arte inclusiva: construindo caminhos - Karina Omuro Lupetti (Docente UFSCar).
- 16/03/2022 - Tema: Alfabetização e Letramento – Profa. Dra. Filomena Elaine Paiva Assoline (Docente USP).
- 30/03/2022 - Tema: Letramento - Profa. Dra. Soraya Maria Romano Pacífico (Docente USP).
- Dias 05, 06 e 07/03 - Tema: Capacitação de Esportes Paralímpicos na Educação Física.
- 13/04/2022 - Tema: A Percepção Matemática e as Noções a Serem Desenvolvidas. Profa. Dóris do Rosário Mourão Sansone (Calendas).
- 27/04/2022 - Tema: O Número e as Suas Funções. O Senso Espacial e de Medidas, jogos. Profa. Dóris do Rosário Mourão Sansone (Calendas).
- 11/05/2022 - Tema: Problemas da Audição, Comprometimento da Fala e Aprendizagem. Profa. Dra. Monica Pires de Castro (Docente UNIFRAN).
- 25/05/2022 - Tema: Problemas da Audição, Comprometimento da Fala e Aprendizagem. Profa. Dra. Monica Pires de Castro (Docente UNIFRAN).
- 08/06/2022 - Tema: Neuroplasticidade Funcionamento Cerebral e Aprendizagem. Profa. Dra. Joana de Jesus de Andrade (Docente USP).
- 22/06/2022 - Tema: Os Efeitos da Música no Cérebro. Profa. Dra. Joana de Jesus de Andrade (Docente USP).
- 29/06 - Tema: 29/06 - Elaboração do Plano Educacional Individualizado – Orientadora Pedagógica Ms. Marília Gabriela R Peres (APAE). Diretora Escolar Dra. Maria Georgina M Tonello (APAE).

4.1.3 Reuniões

- Reuniões de Pais e/ou responsáveis - de 14/3 a 16/3 reunião com o Ensino Fundamental e do Núcleo de Atendimento ao Espectro do Autismo.
- Reuniões de Pais e/ou responsáveis – de 11/04 a 19/04 Reuniões com o Socioeducacional e Educação Especial para o trabalho.



- Reuniões com os Coordenadores – De 16 a 19 de maio reunião com os Coordenadores.
- Reuniões de Pais e/ou responsáveis semana de 23/06 a 30/06 reunião do Ensino Fundamental e do Núcleo de Atendimento ao Espectro do Autismo.

V. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS

A. EDUCAÇÃO INFANTIL

Os projetos desenvolvidos nessa etapa foram desenvolvidos de forma lúdica, focados na percepção e capacidade de concentração dos alunos, bem como na ampliação das interações sociais, das capacidades linguísticas, além de outras características importantes, como a autoestima. Apresentaremos a seguir, alguns projetos desenvolvidos neste semestre.

➤ Projeto: Leitura

Justificativa

Para desenvolver o gosto pela leitura, desde a infância é importante que a criança se familiarize com os livros, com os mundos mágicos, imaginários. Á hora da leitura é lazer, divertimento, mas também oportuniza a criança desenvolver o sentido ético, estético e de formação.

Objetivos

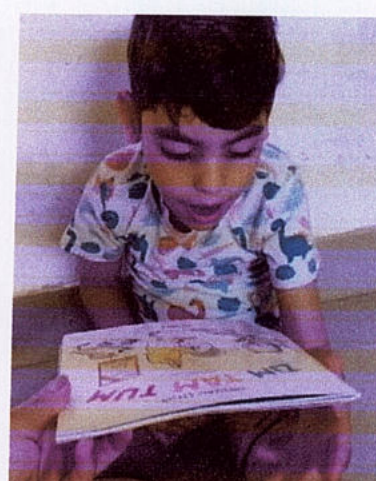
Desenvolver o gosto pela boa leitura e estimular a criatividade dos alunos, além de integrar família e escola. Permitir que as crianças tenham contatos com vários livros. Ampliar vocabulário. Promover a aproximação aluno, escola e família.

Procedimentos

Cada semana uma criança levou um livro para ler e a leitura foi realizada na sala de aula.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



➤ Projeto: Senta que lá vem história

Justificativa

Através das histórias, podemos levar as crianças a usar a imaginação, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Na educação infantil, a arte de contar história deve se fazer presente, pois pode fazer com que as crianças desenvolvam a fala, contribui para a interação e socialização de todos.

Objetivo geral

Resgatar a arte de contar histórias, incentivando o hábito da leitura.

Objetivos específicos

- Desenvolver a linguagem oral;
- Estimular o gosto pela leitura;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Envolver as crianças num mundo de fantasias e imaginação;
- Melhorar a interação, comunicação das crianças.
- Proporcionar momentos de pintura e colagem, brincadeiras;
- Proporcionar momentos de aprendizados como a amizade, não a violência, cultura local, cooperação, aprender a dividir, brincadeiras, imitar gestos, brincando com cantigas.

Procedimentos metodológicos

Foram utilizadas histórias infantis como plano de fundo para trabalharmos atividades de interação, imitação, pintura, colagem, atividades artísticas. Utilizando materiais sensoriais, desenvolvemos atividades de letramento, atividades com músicas relacionadas com a história.

Avaliação

Foi realizada através da participação, observação das crianças e envolvimento dos mesmos, de maneira a verificar se houve aprendizado e se a metodologia foi satisfatória.



B. ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES INICIAIS

No Ensino fundamental trabalhamos com os anos iniciais, que compreendeu a faixa etária de 6 a 14 anos e 11 meses. Nessa fase foram utilizadas diversas estratégias metodológicas, principalmente envolvendo atividades lúdicas, visando o desenvolvimento cognitivo, social, sensorio-motor e emocional dos alunos atendidos.

O trabalho junto as pessoas com deficiência exigiu estratégias da equipe pedagógica na busca de alternativas às diferentes formas de aprendizagem, propiciando estímulos diversificados a fim de que a aprendizagem ocorra. Assim sendo, os projetos foram utilizados como forma de reforçar os conteúdos trabalhos, dando concretude ao trabalho proposto.



Elencamos abaixo alguns dos projetos desenvolvidos e o detalhamento dos mesmos pode ser verificado nos portfólios dos alunos.

➤ Projeto: Alimentação saudável

O projeto alimentação saudável teve como objetivo conscientizar os alunos sobre a importância da prática de uma boa alimentação.

Objetivos específicos

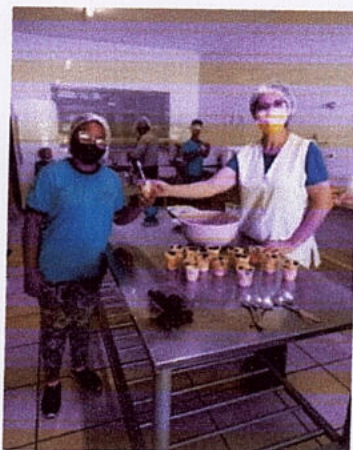
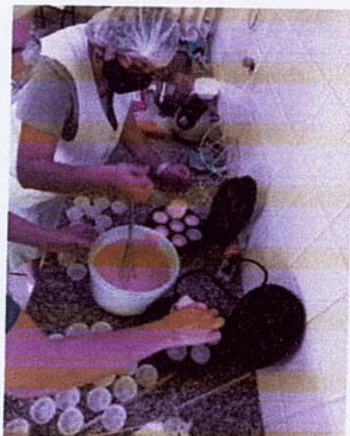
- Destacar a importância da alimentação correta;
- Ter equilíbrio de líquidos durante as refeições;
- Conscientizar o aluno sobre a importância da união da família durante as refeições;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores.

Procedimentos

- Rodas de conversa;
- Trabalhar as letras das frutas;
- Trabalhar os cinco sentidos do corpo humano.
- Trabalhar a atenção, memória e coordenação motora.

Avaliação

A avaliação foi realizada através de observações do desempenho, interesse e participação dos alunos na realização das atividades propostas. As atividades desenvolvidas foram registradas por meio de fotografias, permitindo assim, perceber uma vivência rica de aprendizado, interação e afeto.



➤ Projeto: Circo

Justificativa

O projeto Circo foi elaborado a partir de um comentário da aluna Maria Luiza do Rosário que relatou em roda de conversa sobre uma apresentação de Circo que havia assistido, partindo dessa ideia a aluna sugeriu que a turma fizesse uma apresentação de circo para os alunos da escola.

A partir desta ideia estruturamos o projeto com o intuito de promover experiências significativas de conhecimento e aprendizagem, criando um espaço de ampliação das capacidades de comunicação e expressão.

Objetivos

- Conhecer e valorizar a história do circo;
- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Desenvolver a linguagem oral, gestual e expressão corporal;
- Estimular a autoria discursiva através dos relatos das experiências;
- Trabalhar noções de ritmo e coordenação motora;
- Favorecer a construção da sequência lógica temporal e memória.

Procedimentos

- Através da roda de conversa incentivar os alunos a trocarem informações sobre conhecimentos prévios acerca do tema Circo para que o aluno se sinta ouvido para se expressar livremente;

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



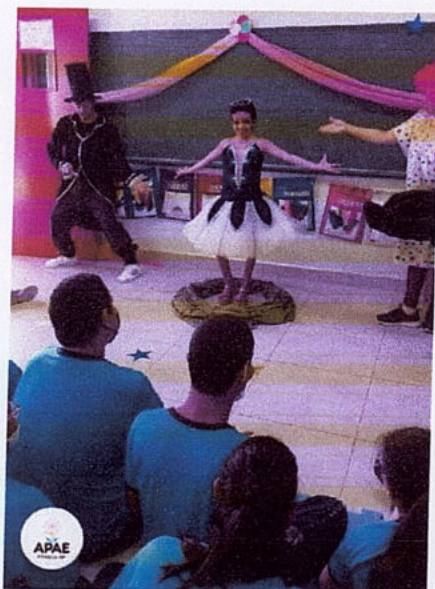
- Construção de texto sobre o Projeto Circo;
- Confeção de convites para apresentação teatral sobre o circo;
- Confeção e preparação figurinos, materiais, cenário e maquiagem para apresentação;
- Apresentação circense;
- Produção de texto feita pelos alunos finalizando o projeto.

Recursos

Eva (colorido), folhas sulfite, notebook, atividades impressas (de acordo com o tema trabalhado), TNT (coloridos), tesoura, bambolês, barbante, copos, gelo, papel cartão, retalhos de lona (para confecção da carta do mágico).

Avaliação

Foi observado o interesse, o desempenho e a participação dos alunos no projeto apresentado.





C. NÚCLEO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista trabalhou com a equipe pedagógica, composta por coordenadora pedagógica, pedagogas, auxiliares de sala e monitores. Contou ainda com a equipe multiprofissional composta por Assistente Social, Fonoaudiólogas, Psicólogas e Terapeuta Ocupacional. Contamos também com profissionais de educação física, artes e música que atendem semanalmente. Há o atendimento de enfermagem e fisioterapia para alguns alunos conforme a demanda.

O Núcleo atende no período matutino e vespertino. O período matutino apresenta seis salas, o período vespertino compõe-se de cinco salas. A estruturação dos atendimentos é baseada nos Métodos TEACH, PECs e Currículo Funcional que são norteadores para o trabalho com o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Objetivos

- Estimular habilidades sociais de modo a facilitar a adaptação e resolução de comportamentos atípicos e indesejáveis;
- Estimular o reconhecimento de si (imagem corporal);
- Estimular a troca afetiva e o estabelecimento de vínculo;
- Estabelecer relações com o meio em que vive (grupo social), ampliando sua participação nas situações do cotidiano;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita), enriquecendo sua capacidade expressiva.
- Construir gradativamente a identidade, independência e autonomia;

Embasado pelos objetivos acima, foram desenvolvidas ações visando adquirir habilidades para desenvolver atenção para os estímulos multissensoriais (auditivo, visual, tátil, olfativo, gustativo, proprioceptivo e vestibular); familiarizar-se com a imagem pessoal e gradativamente com o cuidado do próprio corpo, executando ações simples relacionadas ao autocuidado; atender aos chamados do próprio nome; respeitar as regras de convívio social; interagir em situações que envolvam a relação com o outro; estimular a autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária.

Os métodos TEACCH, PECs, currículo funcional e estimulação sensorial foram norteadores para o trabalho com alunos diagnosticados com TEA. Os princípios trabalhados foram a organização da rotina, tarefas estruturadas, material visualizado,

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta

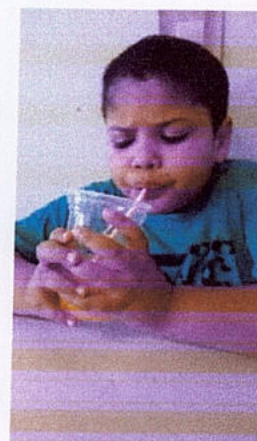
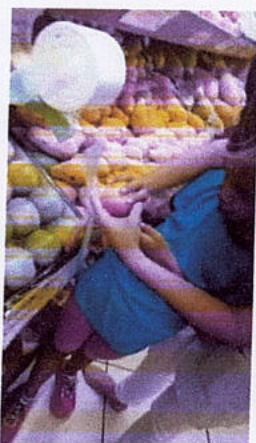


relação de causa e efeito, comunicação alternativa, delimitações físicas, espaços funcionais e minimização de estímulos.

O programa PECs teve como objetivo ampliar o vocabulário para aqueles que apresentaram a oralidade ainda limitada, e para os que não apresentam a oralidade, iniciou um ato comunicativo para atender as suas necessidades dentro de seu contexto.



O currículo funcional visou o desenvolvimento de habilidades funcionais do indivíduo com déficits, dentro do ambiente no qual o aluno está inserido, objetivando torna-lo mais independente.

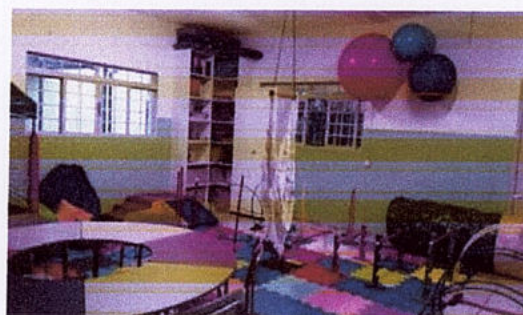
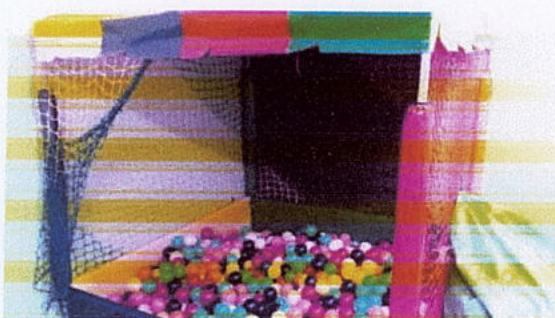


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



A estimulação sensorial foi uma técnica utilizada para indivíduos que apresentaram déficits nas funções sensoriais, sendo esta característica muito presente nos alunos com TEA. Nesse sentido, essa terapêutica adotada teve como objetivo a utilização do lúdico para trabalhar os sentidos e os movimentos. Os recursos utilizados foram balanço, túnel, texturas, bolas, brinquedos, entre outros.



Os treinos de habilidades funcionais e sociais foram atividades extracurriculares, promovidas pela equipe multidisciplinar. Tiveram como objetivo a socialização em ambientes externos, aspecto desejado pelos pais para frequentarem ambientes diversos com os filhos, que devido às limitações, tornam-se uma barreira para a interação social.



➤ Projeto: Rótulos

Objetivos

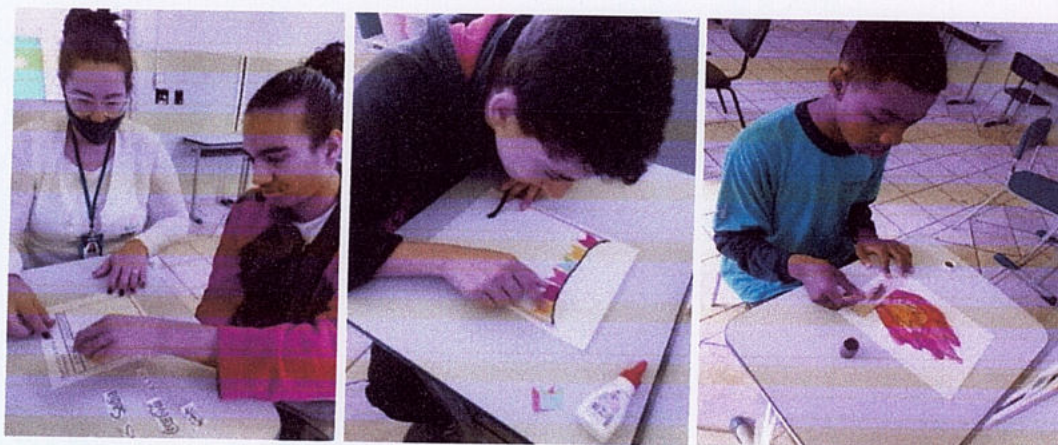
- Estimular a comunicação oral e gestual.
- Reconhecer rótulos de produtos usados no dia a dia.
- Trabalhar a coordenação psicomotora.
- Estimular a atenção e a concentração.

Conteúdos

- Atividades psicomotoras.
- Datas comemorativas: Carnaval, Conscientização do Autismo, Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina.

Procedimentos

- Jogos pedagógicos (quebra-cabeça, lego, jogos de encaixe), pareamento de figuras, rótulos, objetos, produtos, caminhada, atividades no parque e no campo.
- Atividades de pintura, colagem, texturas, vídeos, comidas típicas, músicas, danças.
- Identificação de produtos usados no dia a dia, reconhecimento de imagens, fotos, folhetos. Colagem, pareamento, pintura.





D. SOCIOEDUCACIONAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA O TRABALHO

No socioeducacional foram atendidos os alunos acima dos 15 anos, e teve por objetivo a continuidade do processo educacional dos alunos, que necessitam de apoio permanente, bem como aqueles com perfil para o mercado de trabalho. Foram desenvolvidas atividades educacionais e ocupacionais, compatíveis com o nível de escolarização, habilidades, potencialidades e faixa etária. Entre as principais atividades realizadas, tivemos as atividades da vida diária (AVD), visando manter a independência e estimulando a autogestão.

Foram desenvolvidas atividades ocupacionais associadas aos eixos curriculares, promovendo flexibilizações necessárias e respeitando as possibilidades cognitivas dos alunos. Neste semestre as atividades foram desenvolvidas através de projetos pedagógicos, visando desenvolver temas específicos, pertinentes ao contexto educacional de cada aluno.

Tema: Alimentação saudável cores, formas e sabores formas e sabores

Justificativa

O projeto surgiu depois de uma conversa entre os alunos, que o assunto foi: “*O que você gosta de comer?*” Foi notável que alguns alunos apresentaram dificuldades em se alimentar e que também rejeitam uma variedade de alimentos que lhe é oferecido.

Objetivos

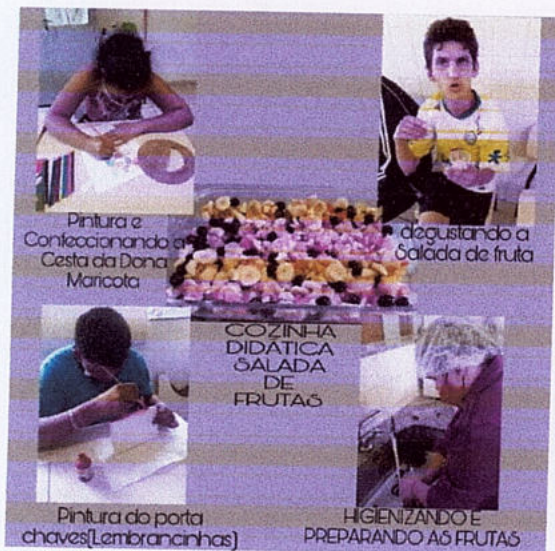
Incentivar os alunos ao consumo de alimentos saudáveis. Ensinar a importância de higienizar os alimentos, de uma forma atraente, lúdica e educativa. Identificar cores, texturas e diferentes sabores de alimentos.

Material

Livro: A cesta da dona Maricota.

Estratégias

- Atividades nos cadernos com atividades livres e folhas xerografadas;
- Confecções de cesta e frutas;
- Uso da cozinha didática;
- Confecção de porta-chaves;
- Para finalização do projeto foi feita exposição no bloco das oficinas.



Avaliação

Como estratégia de avaliação dos alunos, utilizamos o registro da participação e observação do interesse dos alunos nas atividades realizadas.

➤ Projeto: Letramento

Justificativa

O Projeto letramento trata-se de uma proposta de desenvolvimento de atividades com a perspectiva social da escrita, como objetivo voltado para aquisição da habilidade



de fazer o uso da leitura e da escrita nos espaços sociais, levando assim uma aprendizagem significativa.

Objetivo Geral

Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e de circulação na escrita da sociedade.

Objetivos Específicos

- Identificar letras do alfabeto;
- Distinguir diferentes tipos de letras (cursiva, de forma);
- Familiarizar os alunos com diferentes usos sociais de leitura (rótulos e embalagens);
- Possibilitar produções escritas;
- Enriquecer e diversificar o vocabulário.

Conteúdos

- Alfabeto.
- Leitura.
- Diferentes gêneros textuais.

Metodologias

- Pesquisa no ambiente real: supermercado: leitura e identificação dos rótulos.
- Classificar os rótulos e embalagens (rótulos e embalagens).
- Pesquisa na internet.
- Produção de materiais juninos.

Recursos

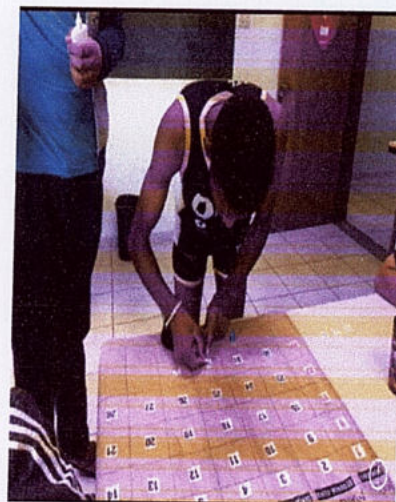
Notebook, celular, impressora, quadro negro, convite, cartolina, tinta.

Avaliação

Como estratégia de avaliação dos alunos, utilizamos o registro da participação e observação do interesse dos alunos nas atividades realizadas.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



➤ Tema: Festa Junina

Justificativa

Este projeto visa integrar a comemoração da festa junina, desenvolvendo o resgate social exercendo a cidadania através de ações concretas, solidárias e participativas.

Objetivo Geral

Conhecer as características da festa junina, valorizando e demonstrando atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo. Incentivando o trabalho cooperativo, proporcionando a participação dos alunos em diversas atividades e brincadeiras, levando-os a conhecer os costumes e valorizar as tradições.



Objetivo Específico

- Compreender a história da festa junina, bem como o seu valor dentro do folclore brasileiro;
- Incentivar o gosto pela culinária junina;
- Desenvolver a leitura e a escrita;
- Explorar e reconhecer os números e fazer relações entre quantidade e número
- Resolver situações problemas envolvendo contagem, agrupamento, adição, subtração e multiplicação;
- Desenvolver o ritmo;

Conteúdo

- Festa junina: origem, música, danças típicas e símbolos juninos;
- Capacidades motoras e perceptivas: coordenação motora fina, percepção visual, atenção.

Metodologia

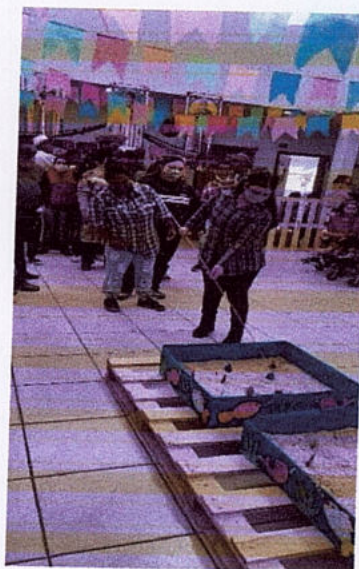
- Dança e música junina
- Degustação de pratos típicos
- Confecção dos enfeites juninos para a escola
- Confecção e leitura de um convite junino
- Leitura de texto informativo
- Atividades envolvendo operações de adição, subtração e multiplicação
- Atividades juninas xerografadas
- Roda de conversas: debates e discussões
- Confecção de instrumentos musicais
- Montagem de uma pescaria com os alunos
-

Recursos

Cartolina; calculadora; celular; aparelho e caixa de som; tinta; EVA crepom; papel filipinho; embalagens descartáveis; fitas decorativas; pipoca e algodão doce; areia brindes; vara de pescar; trajes juninos; atividades xerografadas.

Avaliação

Foi avaliado no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização durante as atividades.



5.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:

A educação física teve com objetivo desenvolver e aprimorar o repertório motor de todos os alunos, atuando de forma diversificada, através de propostas de Educação Física Escolar, psicomotricidade, esporte, dança e expressão corporal.

A educação física escolar priorizou o trabalho com a psicomotricidade, o desenvolvimento da consciência corporal, desenvolvendo os seguintes conteúdos: equilíbrio; lateralidade; ritmo; organização espaço-temporal; tônus musculares; imagem corporal e coordenação global ou motora ampla.

A psicomotricidade refere-se às atividades físicas em que as crianças experimentam o desenvolvimento holístico, expressando-se e comportando-se livremente por meio de brincadeiras. Os principais aspectos da psicomotricidade, desempenham um papel crucial no papel na mudança qualitativa no movimento. O exercício é utilizado como ferramenta do trabalho integral, com a imaginação livre e completo de habilidades sociais e emoções, permitindo que as crianças experimentem uma consciência corporal, avaliação de si mesmo através do movimento físico.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

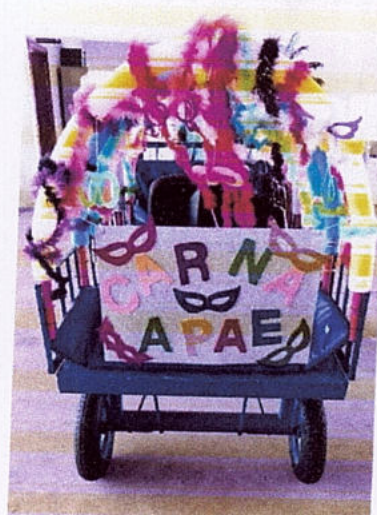
Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



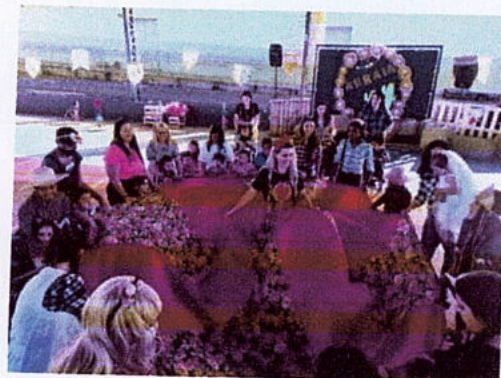
Através das aulas de dança e expressão corporal os alunos desenvolveram as vivências rítmicas, noção espaço temporal, expressando de forma espontânea suas emoções. O trabalho desenvolvido envolveu também datas comemorativas, como o carnaval e a festa junina.



➤ CarnaAPAE



➤ Festa Junina



VI. ACOMPANHAMENTO SOCIAL ÀS FAMÍLIAS E ALUNOS

O Serviço social escolar foi essencial considerando a importância do conhecimento da realidade social em que os alunos estão inseridos, e a partir da identificação desta realidade, desenvolver um trabalho a fim de ser um agente facilitador no enfrentamento das expressões da questão social que interferem no processo educacional.

As competências profissionais do assistente social, contribuíram com o trabalho multiprofissional realizado na Escola de Educação Especial e se consolidou como um profissional que faz a mediação entre escola e família.

Nesse sentido trabalhou no acolhimento, apoio e orientação sócio familiar, encaminhamento para a rede de serviços do município, Sistema de Garantia de Direitos e outras políticas públicas.

Dentre as principais atividades realizadas, citamos o acolhimento e escuta qualificada, entrevistas sociais e avaliação socioeconômica, atendimento dos alunos e família, visitas domiciliares e hospitalares, acompanhamento sócio familiar, organização do transporte e inclusão de usuários, encaminhamento interno de casos de alunos que necessitam de atendimento na área da saúde ou assistência social, atendimento individual, grupal e familiar, triagem e encaminhamento de demandas sociais, participação em reunião de pais, realização de reuniões psicossociais e socioeducativas, entre outras ações.

Com resultado do trabalho desenvolvido, percebe-se maior vínculo e confiança das famílias com o serviço e adesão às orientações. As famílias têm trazido muita dificuldade no manejo do comportamento dos filhos, assim sendo, no segundo semestre,

juntamente com a psicóloga escolar, que será contratada, será trabalho estes aspectos, visando apoiar e orientar as famílias em suas demandas.

➤ **Atenção às famílias em situação de vulnerabilidade Social**

Com o período de pandemia em decorrência da covid-19, muitas famílias atendidas vivenciaram situação de vulnerabilidade, especialmente em relação a alimentação, produtos de higiene e limpeza, pagamento de aluguel e tarifas públicas como água e luz. Embora apoios materiais seja um benefício eventual, de responsabilidade da política de assistência social, a mesma não conseguiu atender toda a demanda da população. Assim sendo, a instituição destinou cestas que arrecadou junto à comunidade para as famílias mais vulneráveis.

Dentre as doações destinadas para as famílias dos alunos, podemos citar a destinação de 224 Cestas básica; 33 litros de leite; suplementos alimentares, fraldas descartáveis, tênis, moletons, entre outros apoios.

➤ **Ações de defesa e garantia de direitos**

Visando a efetivação e garantia de direitos das pessoas com deficiência atendidas, foi trabalhado a orientação sobre direitos sociais, programas de transferência de renda e outros benefícios. As famílias foram informadas como acessar o Ministério Público, Defensoria Pública, Centro Jurídico Social, além de esclarecimentos sobre direitos junto a procuradoria jurídica da instituição. A legislação garante direitos, mas muitas vezes eles não são efetivados no cotidiano das pessoas com deficiência, necessitando de ação judicial para garantia dos mesmos.

Dentre os avanços, podemos citar a ampliação da conscientização das famílias sobre os direitos, porém o acesso aos atendimentos virtuais ainda é um fator que dificulta, pois nem todas as famílias tem familiaridade com os aplicativos e atendimentos virtuais.

Identificamos ainda muitos casos que tiveram o Benefício de Prestação Continuada suspenso, que precisaram de apoio nos recursos junto ao INSS, porém a morosidade nas devolutivas tem sido recorrente.

Encerramos o semestre com 3 (três) assistentes sociais na área educacional. Concluímos que o trabalho do serviço social foi efetivo juntamente com a equipe pedagógica, onde os diferentes saberes e olhares se complementaram e os alunos e famílias puderam ser acompanhados por profissionais que acolheram as demandas das mesmas, a fim de que as situações sociais não prejudiquem o processo educacional dos alunos atendidos.



VII. Avaliação

Os monitoramentos das ações ocorreram no decorrer do semestre considerando a importância de acompanhar o atendimento educacional e propor ajustes se necessário. Como meios de verificação utilizamos reuniões com a equipe pedagógica, registro das atividades e reuniões com as famílias, já a avaliação junto às famílias será no final do segundo semestre, nos termos do Plano de Trabalho proposto.

VIII. Considerações finais

Finalizamos o primeiro semestre com uma média de 259 alunos atendidos na parceria com o município de Franca. Deste universo, 71 alunos possuem Transtorno do Espectro Autista.

Importante destacar que a APAE possui o Núcleo de Atendimento Especializado aos Autistas, com número reduzido de alunos por salas, assim a capacidade de receber alunos autistas está limitada, devido ausência de espaço físico.

Considerando o Plano de Trabalho proposto, cumprimos os objetivos e metas previstas para o primeiro semestre, nos termos do pactuado com o município.

Franca, 12 de julho de 2022.

Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2020-2022

Maria Georgina M. Tonello
Diretora Escolar

Maria Georgina M. Tonello
Diretora Escolar
APAE Franca

Ernestina M^a de Assunção Cintra
Gestora Técnica